Relatório mensal

março 2017

Cecafé

Conselho dos Exportadores de Café do Brasil

Exportações Brasileiras

www.cecafe.com.br

Conteúdo

1. RESUMO DAS EXPORTAÇÕES DE CAFÉ – MARÇO 2017

1.1. Exportações Brasileiras de Café - Mensal 5
1.2. Exportações Brasileiras de Café - Últimos 12 meses 6
1.3. Exportações Brasileiras de Café - Ano Civil 7
1.4. Evolução do Volume e Receita Cambial das Exportações Brasileiras de Café - Ano Civil 7
1.5. Evolução Trimestral das Exportações Brasileiras de Café 8
1.6. Exportações Brasileiras de Café - Ano-Safra 8
1.7. Exportações Brasileiras de Cafés Diferenciados 9
1.8. Exportações Brasileiras de Café por Continente, Grupo e Bloco Econômico 10
1.9. Perfil do Consumo Mundial de Café 10
1.10. Exportações Brasileiras de Café para os Principais Destinos 11
1.11. Exportações Brasileiras de Café para os Principais Portos de Destinos 11
1.12. Exportações Brasileiras de Café por Unidades de Despacho e Embarque 12

2. SÉRIES ESTATÍSTICAS

2.1.Exportações Brasileiras de Café para a África 13

3. CAFEICULTURA SUSTENTÁVEL - ARTIGO

3.1 As melhores práticas de utilização dos recursos hídricos na cafeicultura brasileira 14

Resumo das exportações de café - março 2017

Receita cambial de exportação de café aumenta 4,5% em março

Valor ficou em US$ 473,4 milhões, com preço médio da saca em US$ 174,85

Em março, segundo o balanço das exportações de café do Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé), foram exportadas 2.707.607 sacas, um decréscimo de 12,7%, na comparação com o mesmo período do ano passado. Já a receita cambial ficou em US$ 473,4 milhões, com o preço médio da saca em US$ 174,85, um aumento de 4,5% e 19,8%, respectivamente na comparação com março de 2016.

Os cafés verdes alcançaram, em março, um total de 2.363.384 sacas, sendo 2.342.758 de arábica e 20.626 de robusta. O total do café industrializado ficou em 344.223 sacas, um crescimento de 3,6% em relação ao mesmo mês em 2016, sendo 343.278 sacas de café solúvel e 945 sacas de café torrado e moído.

"Apesar do resultado da exportação ter sido menor em março de 2017 do que o mesmo mês do ano passado, tivemos uma receita cambial superior. Além disso, o balanço de março, ainda que razoável, foi mais positivo do que indicavam as projeções para o período. Podemos destacar ainda o café solúvel que apresentou boa performance, com crescimento de 4%, na comparação com março de 2016 ", comenta Nelson Carvalhaes, presidente do Cecafé.

No acumulado do ano safra 2016/17, as exportações brasileiras de café apresentaram queda de 7,9%, na comparação com o mesmo período do ano anterior. A receita cambial entre julho-2016/março-2017, no entanto, totalizou um aumento de 3,7%, com valor acima de US$ 4,4 bilhões, com o preço médio da saca a US$ 171,62.

O primeiro trimestre do ano civil de 2017 também acompanhou o movimento de baixa, com o total de exportações declinando 10,6% na comparação com os três primeiros meses de 2016, em decorrência da queda do conilon. A receita cambial no período foi positiva, com crescimento de 6,8%, somando US$ 1,3 bilhão, com o preço médio da saca a US$ 175,77.

Principais destinos

No total do primeiro trimestre de 2017, os Estados Unidos recuperaram a primeira posição como o país que mais recebeu café exportado do Brasil, representando 19,4% dos embarques no período (1.532.845 sacas). A Alemanha aparece na sequência, com volume bem próximo, 19,3%, (1.524.447 sacas). Itália, Japão e Bélgica também têm destaque no ranking, com 9,8% (772.823 sacas); 6,6% (524.110 sacas) e 6,5% (517.480 sacas), respectivamente.

Cafés diferenciados

As exportações de cafés diferenciados (aqueles que têm qualidade superior ou algum tipo de certificado de práticas sustentáveis) totalizaram 1.120.937 sacas no acumulado de janeiro a março e resultaram na receita cambial de US$ 236,35 milhões no período. O preço médio dos cafés diferenciados foi de US$ 210,85.

Os Estados Unidos seguem como o país que mais recebeu cafés diferenciados do Brasil, com 19% do total de cafés com essas características (208.054 sacas). A Bélgica figura na segunda posição com 15% (162.843 sacas) e Alemanha na sequência com 14% (157.484 sacas).

*De janeiro a março de 2017, o Brasil exportou café para **104** países*

Portos

No acumulado do ano, o Porto de Santos segue como principal via de escoamento da safra para outros países, com 87,9% de participação, sendo 6.957.118 sacas embarcadas. Os portos do Rio de Janeiro seguem em segundo lugar, com 9,2% de participação no primeiro trimestre (726.107 sacas).

O relatório completo está disponível no site do Cecafé: http://www.cecafe.com.br/.

Sobre o Cecafé

Fundado em 1999, o Cecafé – Conselho dos Exportadores de Café do Brasil – representa e promove ativamente o desenvolvimento do setor exportador de café no âmbito nacional e internacional. A entidade oferece suporte às operações do segmento por meio do intercâmbio de inteligência de dados, ações estratégicas e jurídicas, além de projetos de cidadania e responsabilidade social. Atualmente, possui 139 associados, entre exportadores de café, produtores, associações e cooperativas no Brasil, correspondendo a 95% dos agentes desse mercado no país.

Contatos para imprensa:
CDN Comunicação
Juliana Portugal (11) 3643-2942 juliana.portugal@cdn.com.br
Rodrigo Ferrari (11) 3643-2734 rodrigo.ferrari@cdn.com.br
Erick Paytl (11) 3643-2919 erick.paytl@cdn.com.br

1.1. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - MENSAL

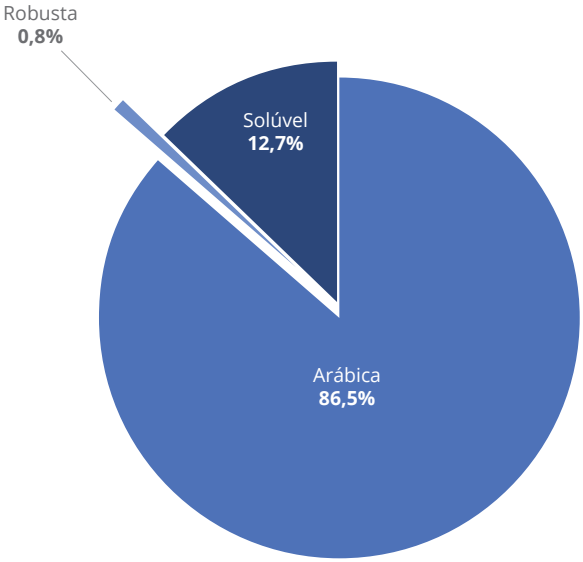
Período: março

Sacas 60 Kg / US$ FOB Mil

Mês	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US$ FOB Mil	Preço Médio (US$ / saca)
	Café Verde			Café Industrializado					
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado			
mar-13	60.304	2.204.777	**2.265.081**	2.596	323.715	**326.311**	**2.591.392**	480.124	185,28
mar-14	141.849	2.394.723	**2.536.572**	1.485	244.499	**245.984**	**2.782.556**	444.962	159,91
mar-15	348.628	2.469.248	**2.817.876**	3.578	313.080	**316.658**	**3.134.534**	568.169	181,26
mar-16	61.531	2.708.814	**2.770.345**	1.992	330.186	**332.178**	**3.102.523**	452.978	146,00
mar-17	20.626	2.342.758	**2.363.384**	945	343.278	**344.223**	**2.707.607**	473.414	174,85
Var. % 2017 x 2016	-66,5%	-13,5%	**-14,7%**	-52,6%	4,0%	**3,6%**	**-12,7%**	4,5%	19,8%

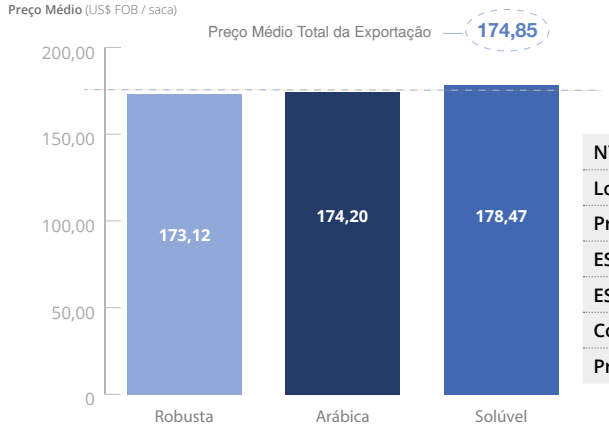
PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

Período: março de 2017



PREÇOS MÉDIOS

Período: março



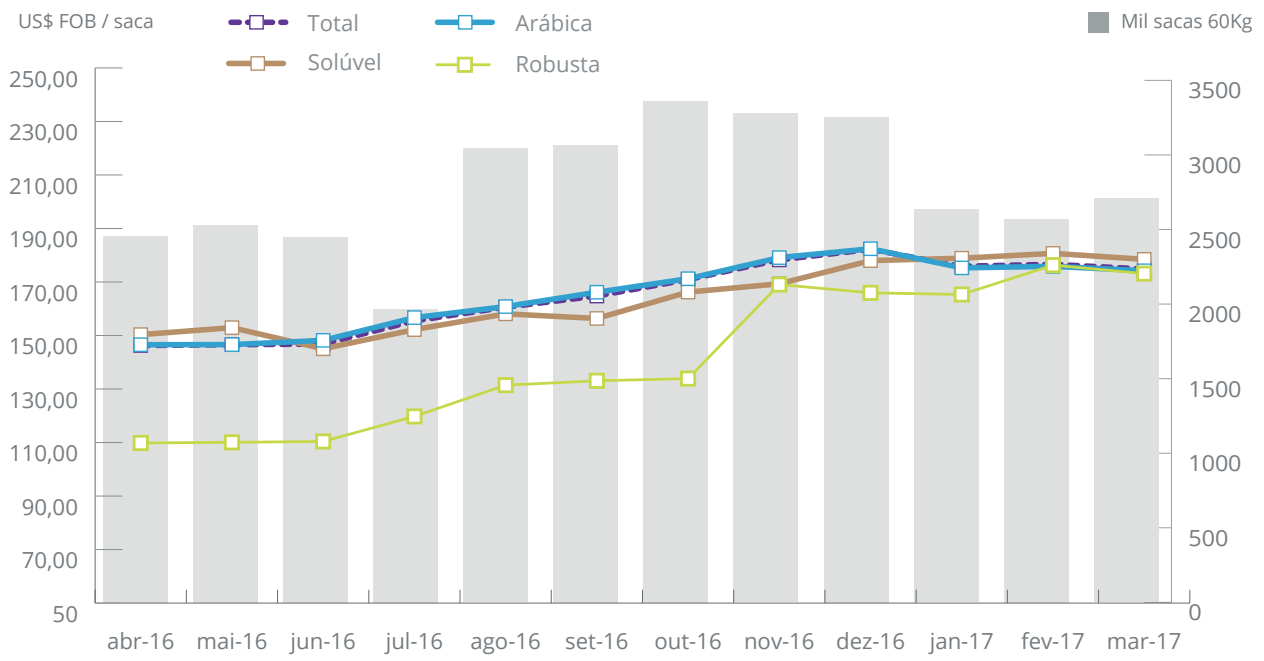
	fev/17	mar/17	*var.(%)*	mar/16	mar/17	*var.(%) 2016 x 2017*
NY 2ª posição (US$)	195,11	188,12	***-3,58%***	168,79	188,12	***11,45%***
Londres 2ª posição (US$)	129,87	130,42	***0,42%***	88,39	130,42	***47,55%***
Preço Indicador OIC (US$)	182,12	177,59	***-2,49%***	155,87	177,59	***13,93%***
ESALQ Arábica (US$)	163,98	155,46	***-5,20%***	132,94	155,46	***16,94%***
ESALQ Conilon (US$)	145,03	142,37	***-1,83%***	98,48	142,37	***44,57%***
Cotação Dólar (Compra)	3,1036	3,1273	***0,76%***	3,7033	3,1273	***-15,55%***
Preço Médio FOB (US$ / saca)	176,61	174,85	***-1,00%***	146,00	174,85	***19,76%***

1.2. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ÚLTIMOS 12 MESES

Período: 12 meses (abril/2016 a março/2017)

Sacas 60 Kg / US$ FOB Mil

Mês	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US$ FOB Mil	Preço Médio (US$ / saca)
	Café Verde			Café Industrializado					
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado			
abr-16	59.647	2.124.112	2.183.759	1.971	272.495	274.466	2.458.225	359.535	146,26
mai-16	68.141	2.160.920	2.229.061	2.002	297.979	299.981	2.529.042	370.675	146,57
jun-16	83.464	2.013.709	2.097.173	2.933	350.841	353.774	2.450.947	359.767	146,79
jul-16	38.238	1.610.508	1.648.746	2.837	315.745	318.582	1.967.328	305.843	155,46
ago-16	39.647	2.655.662	2.695.309	3.192	345.109	348.301	3.043.610	488.664	160,55
set-16	30.486	2.665.923	2.696.409	2.694	368.392	371.086	3.067.495	505.365	164,75
out-16	11.483	3.006.622	3.018.105	3.201	341.758	344.959	3.363.064	574.709	170,89
nov-16	28.390	2.924.414	2.952.804	2.930	321.372	324.302	3.277.106	584.171	178,26
dez-16	11.037	2.900.827	2.911.864	1.328	339.597	340.925	3.252.789	592.554	182,17
jan-17	22.338	2.428.607	2.450.945	2.986	180.281	183.267	2.634.212	463.370	175,90
fev-17	9.862	2.303.087	2.312.949	2.194	254.135	256.329	2.569.278	453.760	176,61
mar-17	20.626	2.342.758	2.363.384	945	343.278	344.223	2.707.607	473.414	174,85
TOTAL PERÍODO	**423.359**	**29.137.149**	**29.560.508**	**29.213**	**3.730.982**	**3.760.195**	**33.320.703**	**5.531.827**	**166,02**



1.3. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ANO CIVIL

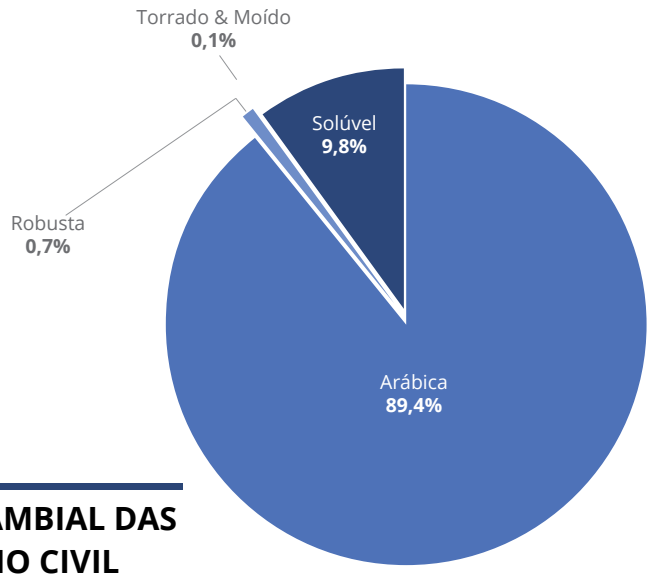
Período: janeiro a março

Sacas 60 Kg / US$ FOB Mil

Período (jan/mar)	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US$ FOB Mil	Preço Médio (US$ / saca)
	Café Verde			Café Industrializado					
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado			
2013	136.352	6.390.697	6.527.049	5.623	859.111	864.734	7.391.783	1.423.205	192,54
2014	405.906	7.273.585	7.679.491	4.854	808.568	813.422	8.492.913	1.242.154	146,26
2015	947.954	7.193.999	8.141.953	7.263	790.826	798.089	8.940.042	1.712.537	191,56
2016	209.780	7.721.104	7.930.884	6.523	912.503	919.026	8.849.910	1.302.428	147,17
2017	52.826	7.074.452	7.127.278	6.125	777.694	783.819	7.911.097	1.390.545	175,77
Var. % 2017 x 2016	**-74,8%**	**-8,4%**	**-10,1%**	**-6,1%**	**-14,8%**	**-14,7%**	**-10,6%**	**6,8%**	**19,4%**

PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

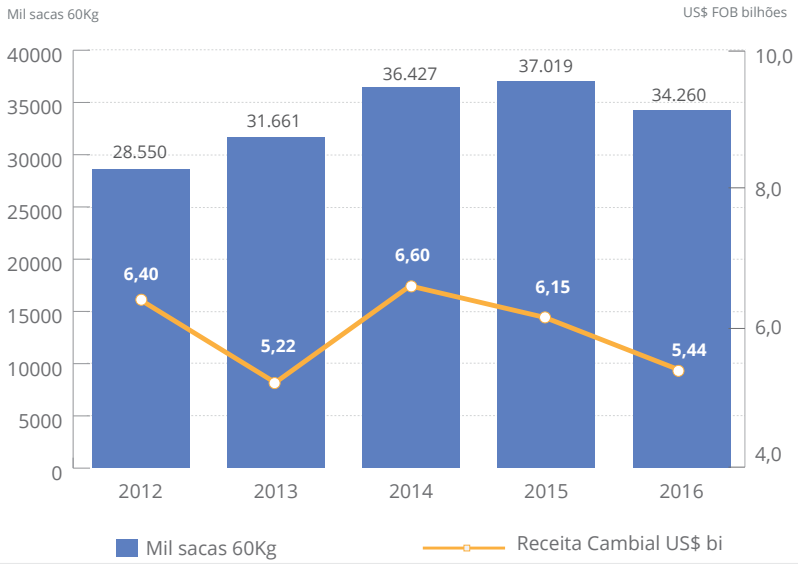
Período: janeiro a março de 2017



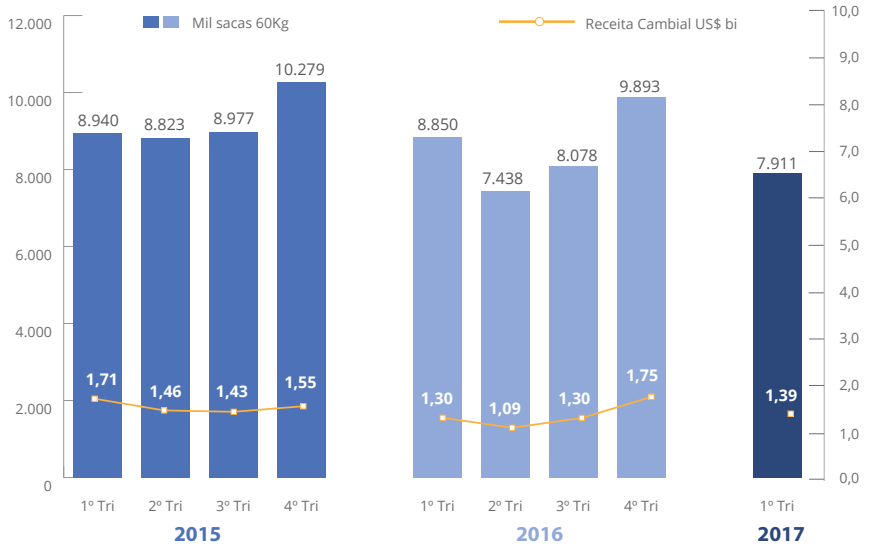
1.4. EVOLUÇÃO DO VOLUME E RECEITA CAMBIAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ANO CIVIL

Período: janeiro a dezembro (acumulado)

Mil Sacas 60 Kg / US$ FOB bi



1.5. EVOLUÇÃO TRIMESTRAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ



1.6. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ANO-SAFRA

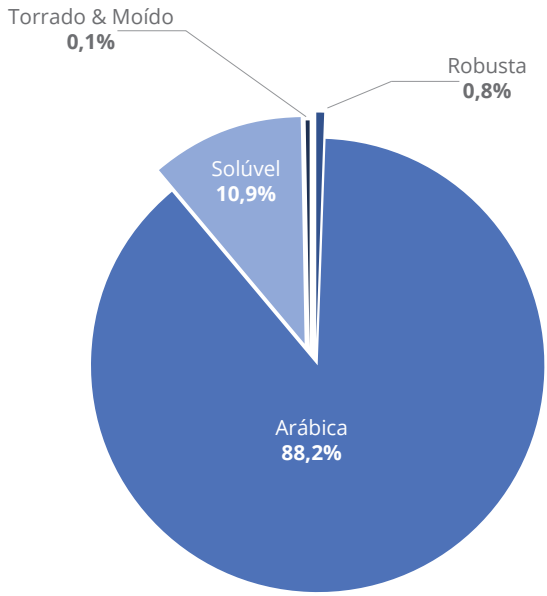
Período: julho a junho

Sacas 60 Kg / US$ FOB Mil

Período	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US$ FOB Mil	Preço Médio (US$ / saca)
	Café Verde			Café Industrializado					
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado			
jul-12 a mar-13	817.432	19.518.118	20.335.550	24.237	2.829.807	2.854.044	23.189.594	4.689.214	202,21
jul-13 a mar-14	1.152.189	21.257.304	22.409.493	22.653	2.610.289	2.632.942	25.042.435	3.698.438	147,69
jul-14 a mar-15	3.205.441	22.008.168	25.213.609	21.521	2.544.889	2.566.410	27.780.019	5.410.220	194,75
jul-15 a mar-16	2.116.963	23.243.350	25.360.313	21.553	2.723.634	2.745.187	28.105.500	4.282.682	152,38
jul-16 a mar-17	212.107	22.838.408	23.050.515	22.307	2.809.667	2.831.974	25.882.489	4.441.851	171,62
Var. % 16/17 x 15/16	**-90,0%**	**-1,7%**	**-9,1%**	**3,5%**	**3,2%**	**3,2%**	**-7,9%**	**3,7%**	**12,6%**

PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ ANO-SAFRA 2016/2017

Período: julho/2016 a março/2017



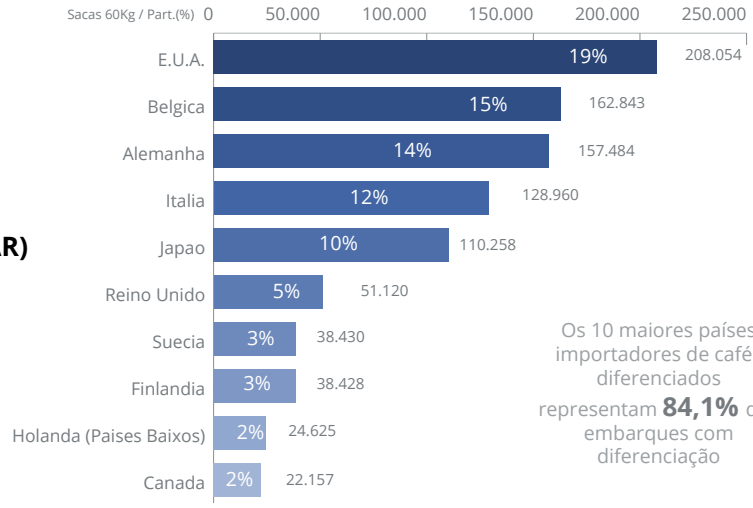
1.7. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉS DIFERENCIADOS

Período: janeiro a março de 2017

Sacas 60 Kg / US$ FOB

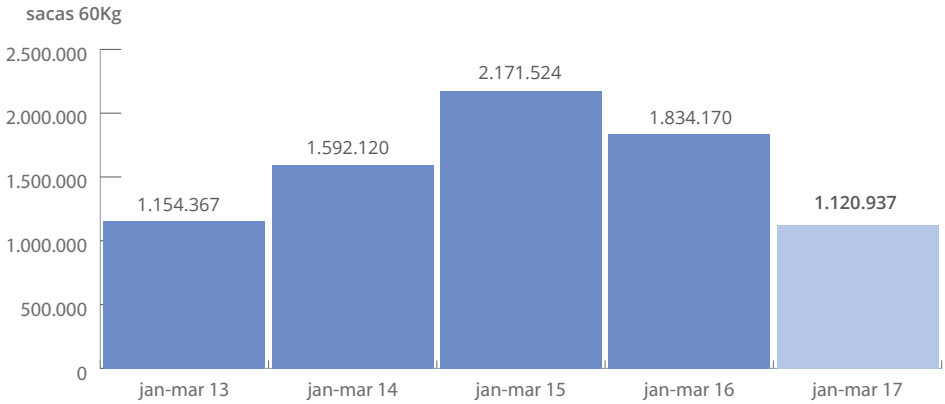
Tipo Café / Qualidade	Volume sacas 60 Kg	Participação (%) no volume total da exportação	Receita Cambial US$ FOB	Participação (%) no valor total da exportação	Preço Médio (US$ / saca)	Variação de Preço dos Cafés Diferenciados	
TOTAL GERAL EXPORTAÇÕES	**7.911.097**	**100,0%**	**1.390.545.153,51**	**100,0%**	**175,77**		
Industrializado (Solúvel e T&M)	783.819	9,9%	142.742.178,82	10,3%	182,11		
Total Café Verde	7.127.278	90,1%	1.247.802.974,69	89,7%	175,07	Ágio Média Naturais	Ágio Média Café Verde
Diferenciados	**1.120.937**	**14,2%**	**236.346.275,81**	**17,0%**	**210,85**	**25,2%**	**20,4%**
Naturais / Médios	6.006.341	75,9%	1.011.456.698,88	72,7%	168,40		
Arábicas	7.074.452	89,4%	1.238.800.205,63	89,1%	175,11	Ágio Naturais	Ágio Média Arábica
Arábicas Diferenciados	1.119.657	14,2%	236.084.581,35	17,0%	210,85	25,2%	20,4%
Arábicas Naturais	5.954.795	75,3%	1.002.715.624,28	72,1%	168,39		
Robustas	52.826	0,7%	9.002.769,06	0,6%	170,42	Ágio Médios	Ágio Média Robusta
Robustas Diferenciados	1.280	0,0%	261.694,46	0,0%	204,45	20,6%	20,0%
Robustas Médios	51.546	0,7%	8.741.074,60	0,6%	169,58		

PRINCIPAIS DESTINOS DOS CAFÉS BRASILEIROS DIFERENCIADOS (JAN/MAR)



Os 10 maiores países importadores de cafés diferenciados representam **84,1%** dos embarques com diferenciação

EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DE CAFÉS DIFERENCIADOS (JAN/MAR)



1.8. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR CONTINENTE, GRUPO E BLOCO ECONÔMICO

Período: janeiro a março
Sacas 60 Kg / US$ FOB mi

Continente/Grupo/ Bloco Econômico	jan-17 a mar-17				jan-16 a mar-16		
	Volume sacas 60 Kg	Receita Cambial US$ FOB mi	Participação (%)	Variação (%) em comparação ao mesmo período de 2016	Volume sacas 60 Kg	Receita Cambial US$ FOB mi	Participação (%)
Europa	4.405.820	772,5	56%	-8%	4.766.948	690,6	54%
América do Norte	1.724.850	296,2	22%	-11%	1.933.113	280,5	22%
Ásia	1.421.135	253,8	18%	-11%	1.593.268	249,3	18%
América do Sul	169.686	31,3	2%	-49%	331.185	46,1	4%
Oceania	92.925	18,8	1%	24%	74.824	15,0	1%
África	60.856	11,7	1%	-38%	98.780	13,9	1%
América Central	35.825	6,2	0%	-31%	51.792	7,1	1%
União Européia	4.022.771	704,4	51%	-9%	4.401.832	637,3	50%
TPP	2.497.254	441,0	32%	-14%	2.898.762	446,1	33%
Oriente Médio	517.535	87,7	7%	15%	451.928	62,4	5%
Leste Europeu	398.139	70,4	5%	8%	368.059	52,9	4%
Países Árabes	335.811	57,8	4%	-1%	340.615	44,7	4%
BRICS	299.233	52,7	4%	21%	246.944	37,2	3%
Mercosul	88.896	16,8	1%	-59%	218.141	30,4	2%
Países Importadores	7.756.817	1.362,9	98,0%	-9%	8.506.430	1.254,0	96%
Mercados Tradicionais	6.361.215	1.119,8	80,4%	-10%	7.092.019	1.055,1	80%
Mercados Emergentes	1.395.602	243,1	17,6%	-1%	1.414.411	198,9	16%
Países Produtores	154.280	27,7	2,0%	-55%	343.480	48,4	4%

1.9. PERFIL DO CONSUMO MUNDIAL DE CAFÉ

Período: 2012 a 2016

* estimativa

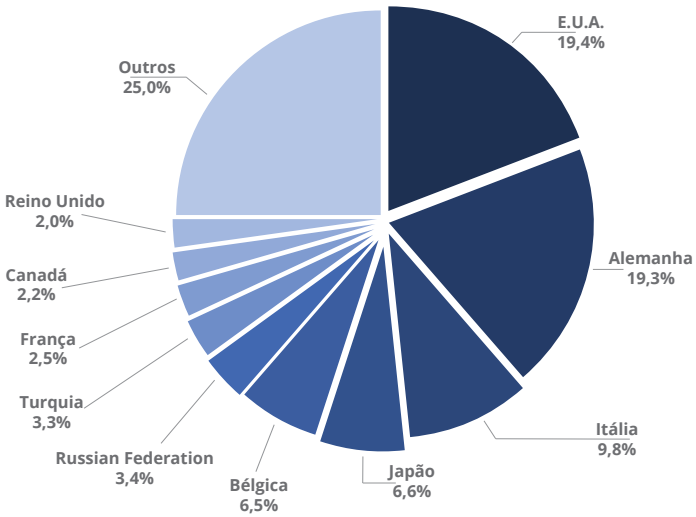
FONTE OIC, *Coffee Market Report March 2017.*

	2012	2013	2014	2015	2016*	Taxa de Crescimento Médio Anual (%)
Consumo Mundial	**145.367**	149.032	151.822	155.712	155.100	**1,6%**
Países Exportadores	44.350	46.109	47.245	48.262	48.337	2,2%
Países Importadores	101.018	102.931	104.577	107.450	106.763	1,4%
África	10.447	10.595	10.739	10.745	10.774	0,8%
Ásia & Oceania	28.329	30.714	32.602	33.665	33.669	4,4%
América Central & México	5.135	5.158	5.240	5.311	5.237	0,5%
Europa	50.239	50.169	50.907	51.802	51.544	0,6%
América do Norte	26.631	27.714	27.372	28.875	28.535	1,7%
América do Sul	24.587	24.682	24.962	25.313	25.341	0,8%

1.10. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA OS PRINCIPAIS DESTINOS

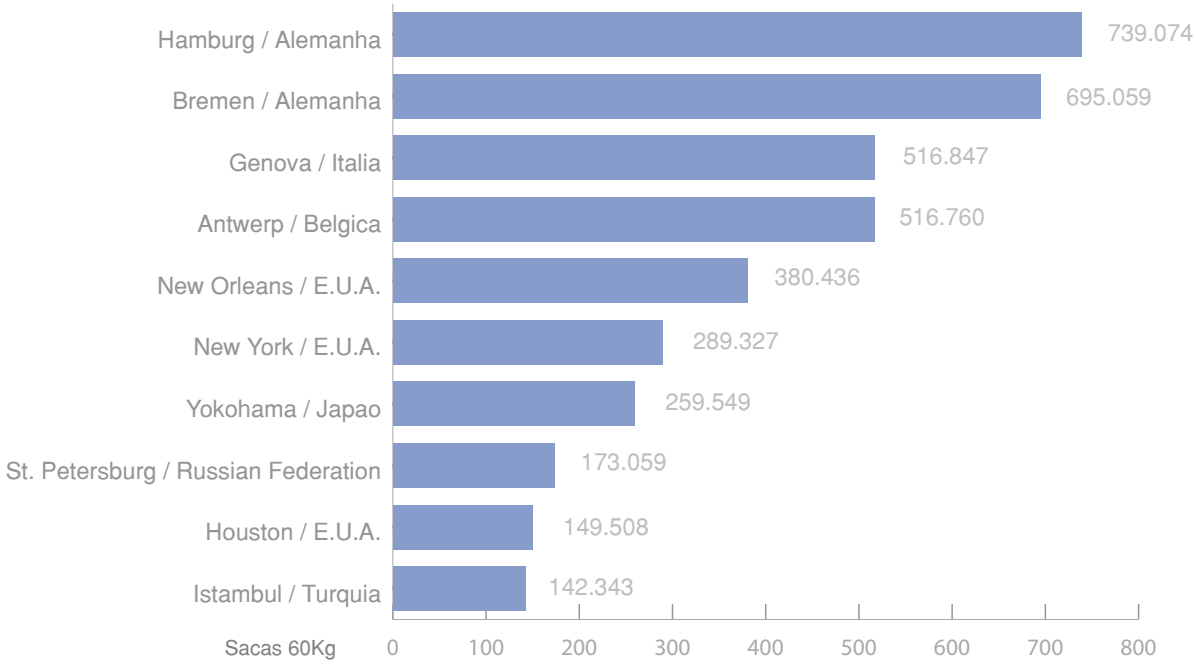
Período: janeiro a março
Sacas 60 Kg

País de Destino	jan-17 a mar-17	jan-16 a mar-16	Variação (%)
E.U.A.	1.532.845	1.622.755	-5,54%
Alemanha	1.524.447	1.564.855	-2,58%
Italia	772.823	866.332	-10,79%
Japao	524.110	728.342	-28,04%
Belgica	517.480	559.852	-7,57%
Russian Federation	269.364	224.643	19,91%
Turquia	260.215	226.858	14,70%
Franca	200.456	178.203	12,49%
Canada	176.500	191.030	-7,61%
Reino Unido	158.995	137.903	15,29%
Sub-total	5.937.235	6.300.773	-5,77%
Outros	1.973.862	2.549.137	-22,57%
TOTAL GERAL	**7.911.097**	**8.849.910**	**-10,61%**



1.11. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA OS PRINCIPAIS PORTOS DE DESTINOS

Período: janeiro a março de 2017
Sacas 60 Kg



1.12. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR UNIDADES DE DESPACHO E EMBARQUE

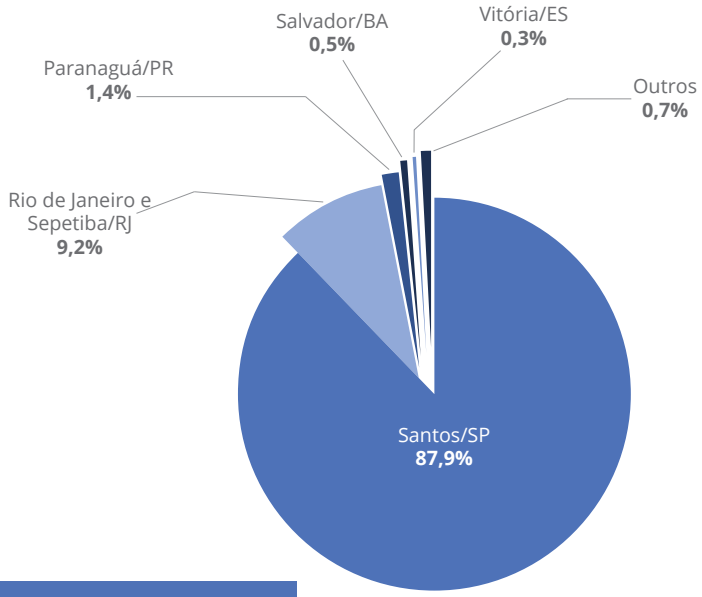
Período: janeiro a março

Sacas 60 Kg

Unidades da Receita Federal	jan-17 a mar-17				jan-16 a mar-16			
	Unidade Despacho		Unidade Embarque		Unidade Despacho		Unidade Embarque	
	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)
SANTOS	5.781.291	73,1	6.957.118	87,9	6.408.948	72,4	7.471.077	84,4
RIO DE JANEIRO	713.591	9,0	726.107	9,2	1.039.645	11,7	1.034.572	11,7
RIO DE JANEIRO	*652.846*	*8,3*	*665.642*	*8,4*	*963.607*	*10,9*	*963.574*	*10,9*
SEPETIBA	*60.745*	*0,8*	*60.465*	*0,8*	*76.038*	*0,9*	*70.998*	*0,8*
PARANAGUÁ	109.378	1,4	110.688	1,4	70.086	0,8	70.086	0,8
SALVADOR	39.417	0,5	39.417	0,5	40.129	0,5	40.129	0,5
VITORIA	453.108	5,7	21.170	0,3	706.955	8,0	64.397	0,7
REDEX GUAXUPÉ/JAPY	695.461	8,8	-	-	403.974	4,6	-	-
REDEX POÇOS DE CALDAS	68.414	0,9	-	-	20.300	0,2	-	-
EADI VARGINHA	40	0,0	-	-	-	0,0	-	-
RODOVIÁRIO	50.221	0,6	56.381	0,7	143.786	1,6	153.620	1,7
OUTROS	176	0,0	216	0,0	16.087	0,2	16.029	0,2
TOTAL	**7.911.097**	**100,0**	**7.911.097**	**100,0**	**8.849.910**	**100,0**	**8.849.910**	**100,0**

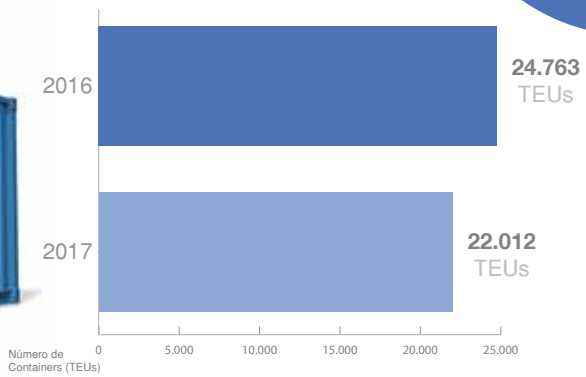
PARTICIPAÇÃO % DOS PORTOS NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

Período: janeiro a março de 2017



NÚMERO DE CONTAINERS DE CAFÉ ENVIADOS AO EXTERIOR

Período: janeiro a março



Séries Estatísticas

2.1. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA A ÁFRICA

Período: 2011 a 2016
Sacas 60 Kg

		2011	2012	2013	2014	2015	2016	Taxa de Crescimento Médio (%) a.a.
TOTAL EXPORTAÇÕES	Sacas 60kg	**354.041**	**302.680**	**433.953**	**358.799**	**438.600**	**343.351**	**-0,6%**
	US$ Fob	69.330.846,67	58.006.852,02	66.608.908,88	56.573.621,32	67.854.648,64	53.785.492,32	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil	1,0%	1,1%	1,4%	1,0%	1,2%	1,0%	
Arábica	Sacas 60kg	**238.695**	**262.774**	**329.935**	**283.388**	**344.433**	**230.027**	**-0,7%**
	US$ Fob	47.049.033,20	47.639.196,00	44.687.815,05	40.351.765,81	49.737.177,73	32.543.916,67	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para a África	67,4%	86,8%	76,0%	79,0%	78,5%	67,0%	
Conilon	Sacas 60kg	**56.000**	**320**	**4.480**	**9.260**	**8.620**	**960**	**-55,7%**
	US$ Fob	8.121.154,61	55.680,00	545.012,00	1.087.275,81	1.124.792,00	101.610,00	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para a África	15,8%	0,1%	1,0%	2,6%	2,0%	0,3%	
Solúvel	Sacas 60kg	**59.333**	**39.586**	**99.516**	**66.147**	**85.547**	**112.364**	**13,6%**
	US$ Fob	14.152.582,08	10.311.976,02	21.365.111,05	15.131.646,42	16.992.678,91	21.139.965,65	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para a África	16,8%	13,1%	22,9%	18,4%	19,5%	32,7%	
Torrado & Moído	Sacas 60kg	**13**	**-**	**22**	**4**	**-**	**-**	
	US$ Fob	8.076,78	-	10.970,78	2.933,28	-	-	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para a África	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	

Cafeicultura Sustentável

Crédito: Netafim

As melhores práticas de utilização dos recursos hídricos na cafeicultura brasileira

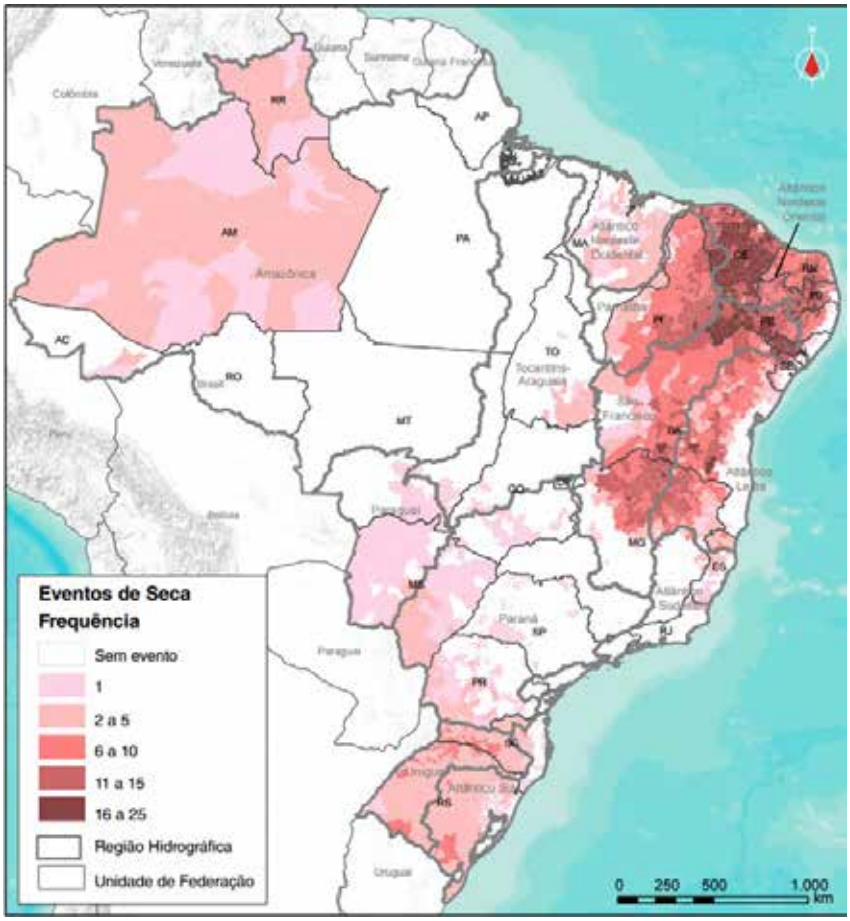


Figura 1. Frequência de ocorrência de eventos críticos de seca nos municípios do Brasil (2003 a 2015).
Fonte: Conjuntura dos Recursos Hídricos. Agência Nacional de Águas, ANA (2016).

Os recursos hídricos são vitais para a manutenção da vida. Contudo, a humanidade tem observado significativas alterações no ciclo hidrológico, por meio da distribuição irregular das chuvas. O crescimento populacional e a consequente urbanização aumentaram a contaminação dos recursos hídricos. Estes fatores somados às anomalias climáticas causaram a redução da área de captação da água da chuva e a crescente impermeabilização do solo. Dessa forma, os recursos estão cada vez mais escassos e essa é uma questão amplamente discutida no âmbito global.

A distribuição irregular das chuvas e a limitação no armazenamento e aproveitamento dos recursos podem causar déficit hídrico no solo e comprometer a produção de alimentos. No Brasil, diversas regiões têm sofrido com as alterações no ciclo hidrológico, conforme apresentado na Figura 1.

Embora o Nordeste lidere em termos de concentração relativa de seca, podemos constatar a ocorrência também em regiões produtoras de café, como o norte do estado do Espírito Santo. A seca ali resultou em queda na produção do café conilon, com impactos em toda a cadeia produtiva.

Em vários segmentos econômicos, a gestão deste recurso natural nos processos produtivos se tornou imprescindível e, no universo do café, essa é uma marca registrada. As instituições integrantes do Consórcio Pesquisa Café, coordenado pela Embrapa Café, desenvolveram soluções tecnológicas para o uso da água na cafeicultura que, além de racionalizar o uso da água, permitem otimizar a produtividade, a qualidade do produto e reduzir custos de produção. Tais tecnologias, como os sistemas mais eficientes de irrigação, a técnica do estresse hídrico controlado, o sistema de limpeza de águas residuais no processo pós-colheita e o polímero hidroretentor de água contribuem a gestão dos recursos hídricos e, consequentemente, para o aumento da renda dos cafeicultores.

No Brasil, a área irrigada total é estimada em 6,11 milhões de hectares ou 21% do potencial nacional, que corresponde a 29,6 milhões de hectares.

O cafeeiro irrigado, dentro do contexto da sustentabilidade, é uma realidade nas mais diversas áreas de produção no Brasil, sendo que a adoção de sistemas de irrigação mais eficientes, como o gotejamento tem sido mais acessível aos cafeicultores. Segundo a Embrapa Café, cerca de 25% a 30% da área de cultivo de café no País utiliza métodos de irrigação modernos, com equipamentos que já apresentaram uma redução de 50% no uso de água por saca produzida.

Podemos destacar que o futuro do manejo da irrigação envolve o uso de sensores modernos e automáticos com acesso remoto, que é uma necessidade básica para a produção sustentável na cafeicultura irrigada, envolvendo critérios técnicos e operacionais. Um futuro cada vez mais presente no dia a dia de muitas fazendas do Brasil, líder global em tecnologia e inovação na produção de alimentos, fibras e energias renováveis.

Nesse sentido, o Cecafé atua ativamente para promover as melhores práticas de utilização dos recursos hídricos. O Programa Produtor Informado passou por uma reformulação em 2016, após parceria com a Plataforma Global do Café. O curso passou a adotar o Currículo de Sustentabilidade do Café, que elenca os 18 itens fundamentais para alcançar uma produção sustentável. O uso da água e irrigação é um dos capítulos ensinados com o intuito de levar a noção de gestão responsável dos recursos hídricos até o pequeno produtor.

Além disso, o conteúdo auxilia na adoção de boas práticas nos sistemas produtivos, de forma a harmonizar o uso racional dos recursos naturais, como água e solo, promovendo o aumento da rentabilidade do negócio, melhorias na gestão da propriedade e qualidade do café, além de garantir a sustentabilidade do meio ambiente e a melhoria das condições de vida da população rural.

O engajamento das entidades de representação e das instituições de pesquisa, o desenvolvimento e inovação na cafeicultura fortalecerão a difusão de novas tecnologias com treinamento técnico especializado, com metas definidas e também com acompanhamento dos resultados, o que proporciona elevada adesão, continuidade e reafirma o papel de liderança do Brasil na sustentabilidade da cultura de café.

Marcos Matos - Diretor Geral do CECAFÉ
Marjorie Miranda – Coord. de Projetos de Responsabilidade Social e Sustentabilidade

Save the Date

08 e 09

Junho 2017

coffee dinner & summit

cecafé são paulo, junho 2017

"Brasil: o seu parceiro no agronegócio mundial de café!"

www.coffeedinner.com.br

Inscrições abertas!